



Em janeiro de 2025, Teresina registra o terceiro menor valor da cesta básica entre as capitais do país.

Em janeiro de 2025, o custo da cesta básica em Teresina foi de R\$ 610,25, representando um aumento de R\$ 5,20 em relação ao mês anterior, o que corresponde a uma variação de 0,86%. Apesar do reajuste, a capital ocupa a 16ª posição entre as 18 capitais pesquisadas, com um custo R\$ 98,61 inferior à média nacional.

Tabela 1 - Composição, quantidade, valor da cesta básica e variação mensal para a cidade de Teresina – dezembro de 2024 e janeiro de 2025.

Produtos	Quantidade	Valor (R\$) /Dezembro	Valor (R\$) / Janeiro	Variação (%)
Café	300 g	3,46	3,84	10,98
Óleo	750 g	7,05	6,83	-3,15
Açúcar	3 kg	14,32	14,24	-0,55
Manteiga	750 g	20,27	20,76	2,40
Farinha	3 kg	21,54	20,47	-4,97
Arroz	3,6 kg	24,27	23,55	-2,95
Feijão	4,5 kg	31,9	31,31	-1,86
Leite	6 L	38,54	34,92	-9,40
Banana	90 unid	60,72	59,43	-2,13
Tomate	12 kg	67,73	78,08	15,28
Pão	6 kg	122,1	123,57	1,20
Carne Bovina	4,5 kg	193,15	193,27	0,06
Total		605,05	610,25	0,86

Fonte: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025)

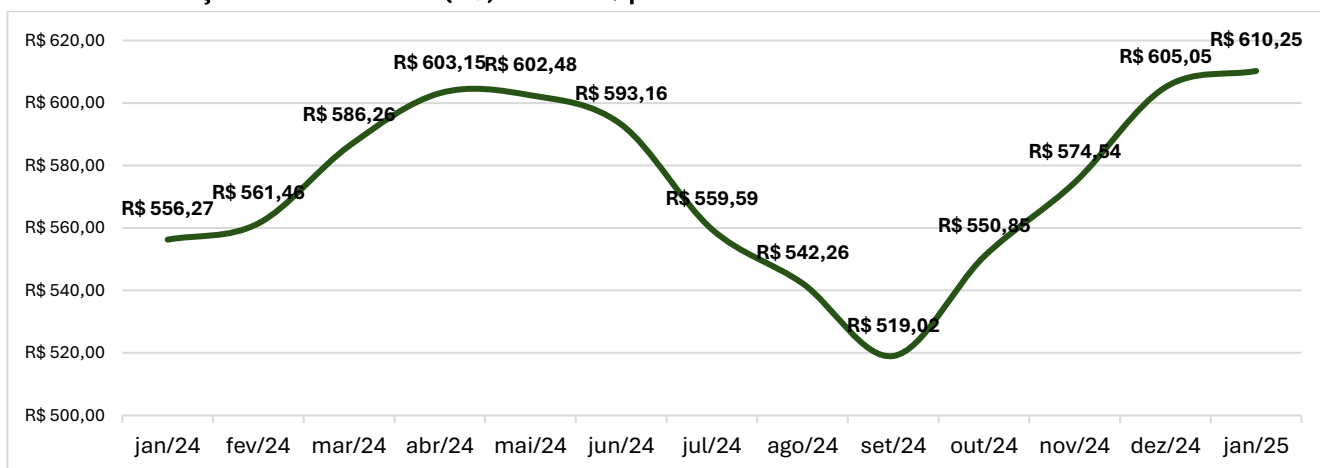
Entre os produtos que mais influenciaram o aumento, destaca-se o tomate, cujo preço por quilo subiu 15,28% entre dezembro e janeiro, acompanhando uma tendência nacional. Esse acréscimo é atribuído à redução da oferta e à queda na qualidade do fruto devido ao aumento do volume de chuvas. O café também registrou uma alta expressiva de 10,98%, impulsionada pela oferta mundial restrita e pela especulação do grão nas bolsas de valores.

Por outro lado, alguns itens tiveram queda nos preços. O leite apresentou uma redução de 9,40%, enquanto o óleo de soja ficou 3,15% mais barato. A diminuição no preço do leite pode ser explicada pelo aumento da disponibilidade de leite cru, impulsionado pelo avanço da safra nacional, o que resultou em maior estoque de produtos lácteos.

No acumulado do ano, a cesta básica teve aumentos entre janeiro e abril, seguidos por quedas sucessivas de maio a setembro. A partir de outubro, os preços voltaram a subir continuamente, com intensificação em janeiro de 2025, quando a cesta atingiu R\$ 610,25. A comparação entre janeiro de 2024 e janeiro de 2025 revela um aumento significativo, passando de R\$ 556,27 para R\$ 610,25.



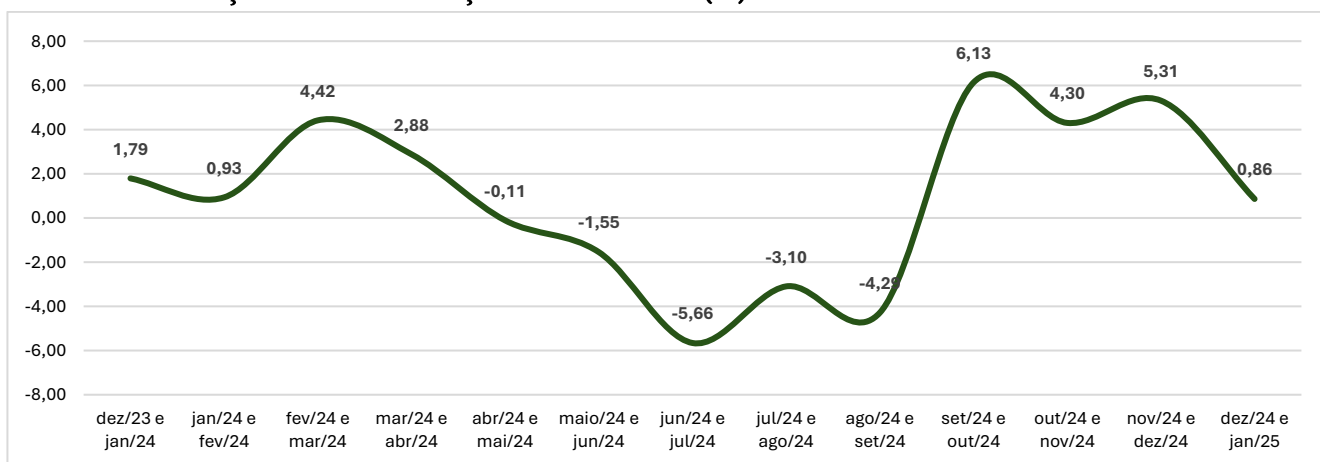
Gráfico 1 – Preço da Cesta Básica (R\$) em 2024, por mês.



Fonte: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025)

Considerando a determinação constitucional de que o salário mínimo deve cobrir despesas essenciais como alimentação, moradia, saúde e educação, estima-se que, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário mínimo necessário em janeiro de 2025 deveria ter sido de R\$ 5.620,97, mais de três vezes o mínimo vigente de R\$ 1.518,00. Em janeiro de 2024, quando o mínimo era de R\$ 1.412,00, o valor necessário foi de R\$ 5.123,80, correspondendo a cerca de três vezes o piso salarial.

Gráfico 2 – Variação Mensal do Preço da Cesta Básica (%)



Fonte: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025)

No Gráfico 2, as variações mensais da cesta básica mostram flutuações ao longo do período analisado. Destacam-se quedas acentuadas, como em junho/julho de 2024, com -5,66%, e aumentos, como entre setembro/outubro de 2024, com 6,13%. Apesar das oscilações frequentes, há uma tendência de queda nas variações recentes, como em dezembro de 2024/janeiro de 2024, com 0,86%.

[Clique aqui](#) para acessar o Relatório da Pesquisa da Cesta Básica de outubro de 2024.